

RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Exercício de 2009

Exmos. Senhores Accionistas,

Em conformidade e para cumprimento das disposições legais e estatutárias, cumpre-nos submeter à apreciação e votação da Assembleia Geral da Sociedade OÁSIS – Viagens e Turismo, S.A., o Relatório de Gestão, as Demonstrações Financeiras e a proposta de aplicação de resultados, do exercício findo em 31 de Dezembro de 2009.

1 – ENQUADRAMENTO ECONÓMICO

O ano de 2009 teve não só um profundo agravamento da crise financeira global iniciada em 2008, como ainda sofreu da primeira grande pandemia a nível global-mundial da Gripe A, a qual nos meses de Maio e Junho, chegou a gerar um estado de pânico eminente nos principais aeroportos internacionais. A conjugação e a simultaneidade destes adversos factores, aprofundou a crise financeira global de tal modo, que o comércio mundial sofreu uma quebra superior a 15%, ou seja, criou a maior depressão mundial dos últimos 50 anos, atingindo fortemente a economia real.

2 – IMPACTO DO SECTOR DE VIAGENS E TURISMO

O sector das viagens e turismo atingiu no mundo uma tal dimensão e amplitude global, que por tudo é influenciado, seja pelas crises diplomáticas, militares, energéticas, financeiras e também nas crises de saúde pública. Ora o ano de 2009 teve uma perigosa mistura de todas estas situações adversas que geraram importantes perdas na economia e que instalaram uma profunda retracção económica, que inibindo o investimento e agravando o desemprego, gerou um elevado estado de insegurança social generalizado que quase bloqueou o consumo de viagens e lazer. A retracção real no sector de viagens e turismo ainda foi muito mais severa do que se poderia ter previamente antecipado e afundou-se em forte queda na procura que em Portugal, oscilou entre os 15% e os 25% conforme os nichos e segmentos de mercado em análise, mas que no seu todo se pode ter estimado nuns claros 20% de menos procura e vendas.

3 - ACTIVIDADE DA OÁSIS

A actividade da empresa, sob a designação comercial de Oasistravel.net não conseguiu atingir os objectivos que tinha estabelecido para este exercício em que se propunha sustentar as quebras das vendas até um máximo de 17%, mas que devido aos acontecimentos anteriormente referidos e que se registaram à escala mundial, acabou por sofrer o agravamento dessa quebra em cerca de 5%, que com a redução dos custos directos de idênticas grandezas, nos permitiu encerrar o exercício com valores modestos, mas ainda assim positivos e sem qualquer tipo de responsabilidade por resolver junto de qualquer credor ou instituição.

Para não sofrermos qualquer desequilíbrio nas responsabilidades financeiras assumidas, candidatámo-nos ao incentivo PME Investe III, lançado em condições muito especiais para o Turismo e que nos facilitou os níveis de liquidez imediata, permitindo racionalizar o passivo de curto com o médio/longo prazo.

Em Lisboa adquirimos instalações novas dando continuidade à concentração programada, que hoje nos permite ter 80% dos colaboradores a partilhar serviços e recursos num conceito de open space, gerando economias de escala em resultado das naturais sinergias que este tipo de conceito proporciona.

Mantivemos o foco da OásisTravel no aumento de vendas através de soluções cada vez mais sofisticadas e exigentes, que nos permitiram manter elevados níveis de satisfação por parte dos clientes, especialmente no segmento de grupos e incentivos no qual temos continuado a apostar fortemente. Também a nível do incoming e mesmo perante as dificuldades económicas que alguns dos nossos mercados alvo sentiram fortemente durante 2009, não reduzimos os nossos esforços de prospecção, estando presentes em várias feiras e fazendo várias reuniões presenciais em alguns dos mercados identificados como prioritários para o nosso negócio de incoming.

Para esse alto nível de qualidade, a OásisTravel continuou a apostar num conhecimento profundo e detalhado dos produtos mais apetecidos pelos nossos clientes, suportado pelo forte know-how e elevadíssimo empenho dos colaboradores que hoje temos à sua disposição (25 comerciais - 3 administrativos – 2 administração/gestão). Para a manutenção desta permanente atitude a Oásis ainda proporcionou cerca de 120 horas de formação.

Na senda da qualidade, conseguimos colocar em pleno funcionamento durante o 2.º trimestre do ano a nossa página de Internet, que resultando de algumas parcerias, principalmente com a

Go4Travel permite-nos oferecer muitas soluções de produtos com qualidade e em condições vantajosas, das quais também destacamos o lançamento do cartão de crédito “Leisure” resultado da parceria entre Go4Travel e a CGD.

Cabe-nos registar com satisfação e orgulho **mais uma distinção recebida pela Oásis**, que pela terceira vez foi considerada PME Excelência e PME Líder, factos claramente demonstrativos da pró actividade e continua melhoria do empenho e dedicação de toda a equipa Oasistravel.

4 – ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA DA EMPRESA

Análise económica

Em resultado da contracção do mercado provocada por factores totalmente imprevisíveis ou incontroláveis, o exercício de 2009 terminou com valores abaixo dos esperados. Com a quebra do volume de vendas a rondar os 22% também os custos directos tiveram o mesmo comportamento acompanhando esta descida na mesma proporção.

Proveitos e Ganhos

	2008	2009
Prestações de serviços	15.762.750	12.309.958
Proveitos suplementares	3.053	1.413
Reversões de amortizações e ajust.	0	31.142
Proveitos e ganhos financeiros	28.058	9.183
Proveitos e ganhos extraordinários	32.706	26.628
Total	15.826.567	12.378.324

A adaptação à realidade comercial e às novas exigências do mercado, exigiram o encerramento da nossa agência de Lagos, tendo contribuído para alguma redução das vendas e simultaneamente para o esporádico aumento dos custos com pessoal com as rescisões contratuais que ultrapassaram os 61.000 euros.

Em adaptação às novas exigências contabilísticas e fiscais tomámos algumas medidas que aproximam as nossas contas à nova realidade de 2010, mais especificamente em relação aos critérios de ajustamento das amortizações e imobilizações incorpóreas.

Custos e Perdas

	2008	2009
Fornecimentos e serviços externos	14.041.027	11.003.217
Impostos	6.336	10.512
Custos com o pessoal	1.181.945	1.097.278
Outros custos operacionais	7.422	7.765
Amortizações e ajustamentos do exerc.	158.363	153.331
Custos e perdas financeiras	39.221	48.485
Custos e perdas extraordinárias	32.928	31.799
Total	15.467.242	12.352.387

Investimentos

Os investimentos no ano de 2009, resumiram-se á aquisição de um escritório e respectivo equipamento, contíguo ás instalações que já possuíamos na zona da Av. de Roma em Lisboa.

Investimentos

	2008	2009
Terrenos e recursos naturais	-40.403	71.086
Edifícios e outras construções	125.533	288.134
Equipamento básico	-203	15.000
Equipamento de transporte	-5.114	-450
Equipamento administrativo	44.538	39.351
Outras imobilizações corpóreas	12.297	7.134
Adiantamento p/ conta de imob. Corp.		
Total	136.648	420.255

Análise financeira

A Oásis continuou a apresentar indicadores financeiros muito satisfatórios, embora tenhamos suportado mais alguns custos devido à redução da liquidez imediata, mas sem nunca colocar em risco qualquer responsabilidade assumida com os nossos parceiros.

O reflexo da redução nas vendas obrigou-nos a uma gestão de tesouraria ainda mais atenta, tendo sido dado particular importância aos saldos médios dos clientes que em relação ao exercício anterior melhoraram substancialmente.

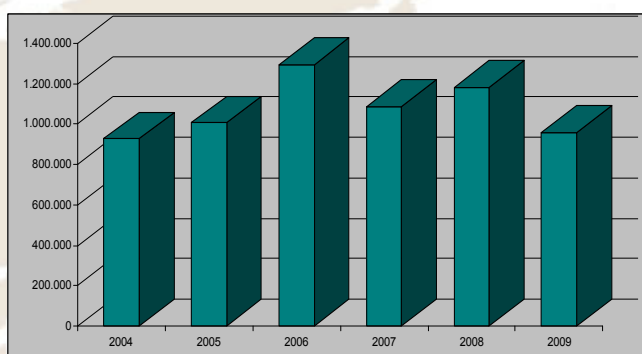
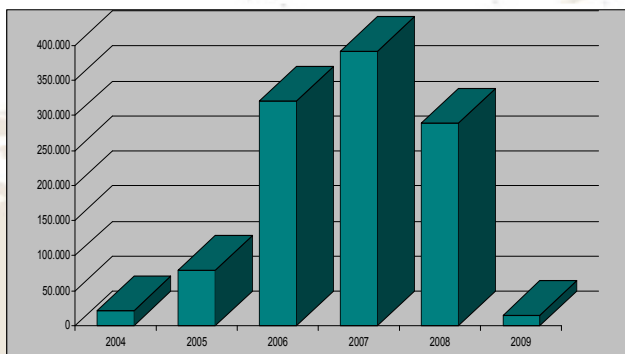
Gerindo a alavancagem financeira conseguida com os apoios à tesouraria com o PME investe III, pudemos melhorar as condições de pagamento aos nossos fornecedores a prazos que por terem sido muito apreciados, proporcionaram melhores condições de compra.

Em relação à dívida de curto prazo foi transferida para médio/longo prazo, aproveitando as facilidades conseguidas no âmbito da Linha de apoio à tesouraria das empresas do sector do turismo - PME Investe III.

Resultados Operacionais

	2008	2009
Prestações de serviços	15.762.750	12.309.958
Proveitos suplementares	3.053	1.413
Reversões de amortizações e ajust	0	31.142
Fornecimentos e serviços externos	14.041.027	11.003.217
Impostos	6.336	10.512
Custos com o pessoal	1.181.945	1.097.278
Outros custos operacionais	7.422	7.765
Amortizações e ajustamentos do exerc.	158.363	153.331
Resultados Operacionais	370.710	70.410

Em relação à estrutura dos capitais próprios, para além da expressiva redução dos Resultados líquidos, houve ainda uma redução mais acentuada pela adaptação às novas normas contabilísticas, tendo reduzido as reservas pela anulação dos valores que ainda se encontravam inscritos na rubrica de imobilizado incorpóreo, acentuando a quebra dos capitais próprios.



Com as adequações da estrutura ao negócio e dos capitais alheios que foram sendo geridos de forma muito criteriosa, evitámos desequilíbrios que poderiam ter ocorrido num exercício tão inesperado e gravoso como o ocorrido em 2009.

Com a atenção permanente na manutenção do equilíbrio financeiro da empresa, mantivemos os fundos de maneo adequados às reais necessidades da empresa sem nunca agravar os níveis de solvabilidade ou de autonomia financeira.

Rácios Financeiros

	2007	2008	2009
Autonomia financeira	25,71%	25,84%	25,63%
Solvabilidade	34,61%	34,84%	34,46%
Liquidez	0,58	0,88	0,79
Cash-flow	512.573	447.313	168.853

5 - EVOLUÇÃO PREVISIVEL DA ACTIVIDADE PARA 2010

Apesar da extrema dificuldade (especialmente nesta atípica conjuntura económica mundial) em estabelecer previsões da nossa actividade, trabalhámos o nosso orçamento previsional para 2010 considerando que já nos encontramos razoavelmente adaptados à presente conjuntura recessiva e que por isso vamos conseguir iniciar um novo ciclo de crescimento. A nossa meta de vendas são os 14 milhões de euros, ou seja, pretendemos em 2010 recuperar a totalidade das quebras que o 2009 nos infringiu. Vamos crescer entre 20% e 25%.

Perante o negócio já em carteira é nossa expectativa para 2010, voltar à boa rentabilidade, distribuindo-a através de prémios motivacionais pelo pessoal e através de dividendos pelos accionistas. Perspectivamos resultados líquidos que certamente superarão os 200 mil euros.

6 - DÍVIDAS À ADMINISTRAÇÃO FISCAL E AO C. R. DE SEGURANÇA SOCIAL

A Empresa não tem em mora qualquer dívida à administração Fiscal, nem ao Centro Regional de Segurança Social, nem a quaisquer outras entidades públicas.

7- PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Os resultados realizados em 2009, apresentam um resultado líquido do exercício positivo, de 15.522,43 Euros (Quinze mil, quinhentos vinte dois euros e quarenta e três cêntimos) de acordo com as demonstrações financeiras que se anexam para a Assembleia-geral.

De acordo com os Estatutos da Empresa, e dando seguimento ao disposto no código das sociedades comerciais a Administração efectuou o presente Relatório de Gestão, deu por concluídas as contas, remetendo-as para a Assembleia-geral, propondo a seguinte aplicação de resultados:

Reservas Legais - € 1.000,00 (Mil euros).

Reservas Livres - € 14.522,43 (Catorze mil, quinhentos vinte dois euros e quarenta e três cêntimos).

8- AGRADECIMENTOS

Para concluir a apresentação das actividades do exercício de 2009, o Conselho de Administração deseja expressar um elevado louvor aos seus valiosos e empenhados quadros e equipa de trabalho, sem os quais não teria sido possível satisfazer e ampliar a nossa boa rede de clientes, e que por isso mesmo nos preferiram e nos continuaram a distinguir.

Aos nossos fiéis parceiros, fornecedores e a todas as instituições financeiras, um profundo e sentido reconhecimento pela excelente colaboração nos apoios sempre manifestados.

Por fim, registamos e agradecemos a boa confiança depositada neste Conselho de Administração por todos os accionistas e demais órgãos sociais da Empresa, que com a sua

enorme disponibilidade e competência sempre facilitaram as nossas quotidianas e exigentes tarefas.

Ao entrarmos no nosso 24º ano de actividade, a todos prometemos continuar fiéis aos princípios e valores que vêm norteando as políticas e desempenhos que vêm diferenciando a OásisTravel no sector das Viagens e Turismo.

Lisboa, 12 de Fevereiro de 2010

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Armando Ferraz

Armando Ferraz - Presidente

Cristina Carvalho

Cristina Carvalho Ferraz - Vogal

Ricardo Duarte

Ricardo Duarte - Vogal